

URÉIA

Material de Coleta:

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum de 8 horas.

Descrição do Exame:

Azotemia Uremia Nitrogênio ureíco

Método:

Cinético UV.

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C: 4 dias.

Interferentes:

Lipemia e hemólise intensa. Alguma drogas como glicocóides e hormônios tireoidianos.

Valor de Referência:

De 10,0 a 50,0 mg/dL.

Interpretação:

As concentrações séricas de uréia variam amplamente no indivíduo saudável e são influenciadas por fatores diversos como a ingestão dietária de proteínas e o estado de hidratação. O uso clássico deste exame como parâmetro de avaliação da função renal vem sendo substituído pela dosagem de creatinina. A uréia sofre, mais que a creatinina, influência do catabolismo protéico, aumentando com as dietas hiperprotéicas, com o uso de esteróides e com a presença de infecções, traumas e hemorragias digestivas. Sua depuração renal também apresenta, mais que a creatinina, variações com o fluxo urinário, diminuindo nos estados de oligúria. No entanto, o encontro de níveis séricos elevados de uréia ainda levantam, em primeiro lugar, a hipótese de insuficiência renal e, portanto, implicam a necessidade de investigação do cliente nesse sentido. A relação uréia-creatinina no soro pode ser bom indicador do ritmo de catabolismo protéico.

Setor:

Bioquímica